



REDE DE CASAIS - 3º ENSINO DO MÊS AGOSTO DE 2026 O EXEMPLO ARRASTA

Depois da oração, não existe instrumento mais eficaz de apostolado do que o bom exemplo. Em nossos dias falar é fácil, mas o verdadeiro testemunho está em praticar aquilo que falamos. Na Sagrada Escritura, o apostolado do bom exemplo nos é proposto. **“Brilhe vossa luz diante dos homens para que, vendo vossas boas obras, glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.” (Mt 5,16)** Essa luz deve brilhar não para que sejamos admirados, mas para que, através da nossa maneira de viver, outras pessoas possam reconhecer a presença de Deus.

Antonio Royo Marín nos mostra a força que o exemplo exerce sobre as pessoas. O exemplo convence mais do que longos discursos. As palavras podem mover, mas os exemplos arrastam. Aquilo que vemos vivido concretamente toca mais profundamente do que aquilo que apenas ouvimos. Por isso, o exemplo é como uma linguagem muda de uma pessoa convicta. Ele não precisa impor, julgar ou exigir. É um convite suave e uma exortação serena. Quando existe coerência entre aquilo que uma pessoa acredita, aquilo que fala e aquilo que vive, seu testemunho ganha força.

Na vida matrimonial isso é muito importante. Dentro de casa, podemos falar de amor, paciência, perdão, respeito, oração e caridade, mas o nosso cônjuge e nossos filhos observam principalmente a maneira como vivemos. De que adianta ensinar sobre paciência se perdemos a paciência por qualquer coisa? Falar de perdão se guardamos mágoas? Ensinar aos filhos a rezar se eles nunca nos veem rezando? Falar de caridade se dentro de casa nossas palavras machucam? O primeiro lugar onde precisamos dar bom exemplo é no nosso próprio lar. O esposo pode ajudar a esposa a crescer na fé pelo seu testemunho, assim como a esposa pode ajudar o esposo. E os filhos aprendem muito mais observando a vida dos pais do que ouvindo apenas seus conselhos.

O bom exemplo não significa sermos perfeitos. Todos nós temos fraquezas e cometemos erros. Mas até a maneira como reconhecemos um erro, pedimos perdão e recomeçamos pode ser um grande testemunho dentro da família. Que a nossa vida possa confirmar aquilo que nossos lábios anunciam. Talvez não consigamos mudar uma pessoa com muitas palavras, mas podemos ajudá-la a encontrar Deus através de uma vida coerente e de um testemunho perseverante. Que em nossa família se cumpra aquilo que Jesus nos ensinou, através do nosso testemunho e das nossas boas obras.

Perguntas para partilha

1. O meu exemplo dentro de casa confirma aquilo que eu ensino e espero do meu cônjuge e dos meus filhos?
2. Em que atitude concreta preciso melhorar para que meu testemunho ajude minha família a se aproximar mais de Deus?

Reflita sobre o tema. Há muito para construir rumo aos Céus. Somos responsáveis por nossas famílias.

Escrito por Zélia Amorim Lima Rodrigues – Membro de Compromissos Permanentes da Comunidade Católica Boa Nova.

Referência ROYO MARÍN, Antonio, O.P. *A Espiritualidade dos Leigos*. Ecclesiae.